



AMAUROSE FUGAZ SECUNDÁRIA A SÍNDROME DA EMBOLIA GORDUROSA: RELATO DE CASO

JULIA MIGUEL MESQUITA CASTANHEIRA; MARCELO GONÇALVES DE OLIVEIRA;
LUIZA MENEZES MARTINS CORDEIRO; ARIEL RAMOS DE MORAIS NAVARRO

Introdução: A Síndrome da embolia gordurosa (SEG) é a manifestação sistêmica de êmbolos de gordura na microcirculação e ocorre, geralmente, em traumas e pós-operatórios ortopédicos, como fraturas de ossos longos. Os êmbolos causam danos teciduais diretos e resposta inflamatória generalizada, deflagrando sintomas pulmonares, neurológicos, cutâneos e oculares. Dentre eles, a amaurose fugaz é uma condição rara de perda visual indolor e transitória, pouco descrita na literatura. **Objetivo:** Ilustrar o relato de um paciente com amaurose fugaz, causada pela SEG, no pós-operatório imediato (POI) de uma fratura. **Relato de caso:** Paciente masculino, vítima de politrauma, com traumatismo cranioencefálico e fratura subtrocantérica. Foi submetido a estabilização da fratura com fixador externo, ato sem intercorrências, contudo, no POI, apresentou quadro confusional, agitação psicomotora com perda súbita da visão bilateralmente. Ademais, notava-se lesões petequiais no tronco, membros superiores e mucosas associadas à hipoxemia com necessidade de oxigenoterapia. Não houve alteração na fundoscopia ou tomografia de crânio. A angiotomografia de tórax evidenciava regiões de vidro fosco em lobo inferior esquerdo, sem falhas de enchimento arterial. Medidas de suporte foram instituídas e, no segundo dia de pós-operatório, apresentou melhora do quadro pulmonar, sem necessidade de oxigenoterapia. A agitação psicomotora e a amaurose fugaz persistiram por mais três dias e desapareceram no quinto dia pós-operatório. Após osteossíntese do fêmur, recebeu alta hospitalar sem sequelas. A SEG refere a migração dos êmbolos de gordura através da circulação sanguínea e as complicações mais identificadas são sintomas respiratórios, neurológicos e cutâneos. Dentre as raras alterações oculares, incluem-se hemorragia, êmbolos gordurosos visíveis e edema difuso na mácula levando à baixa acuidade visual ou à perda permanente de visão. O paciente apresentou o diagnóstico de amaurose fugaz devido à embolização gordurosa nos vasos da retina, levando a uma lesão temporária ou pela redução do suprimento sanguíneo local, causando isquemia retiniana. **Conclusão:** A SEG é uma complicação potencialmente fatal, sendo a amaurose fugaz uma rara apresentação clínica, que pode ocorrer em qualquer cenário insuspeito de trauma, especialmente de fraturas ósseas. Diante disso, é necessário uma avaliação cuidadosa do quadro, assegurando assim, o diagnóstico precoce e os melhores desfechos ao paciente.

Palavras-chave: **EMBOLIA GORDUROSA; AMAUROSE FUGAZ; FRATURA DE FÊMUR; PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO; TRAUMATISMOS DO NERVO OPTICO**